

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: A PANDEMIA DE COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIROS DA UNIDADE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: LIGIA XAVIER DE LIMA
ANA JÉSSICA SILVA DAMASCENO

Autores: PRISCILA MARTINIANO DOS SANTOS
TEODORO MARCELINO DA SILVA
ISABELA ROCHA SIEBRA

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Síndrome Respiratória Aguda Grave 2, denominada internacionalmente como Covid-19, está relacionada a formas graves de pneumonia e tem rápida disseminação na qual pode comprometer à saúde e/ou vida dos indivíduos. Desde a sua rápida disseminação pelo mundo, a pandemia impactou de forma negativa em vários aspectos, em especial o psicológico, principalmente dos enfermeiros que atuam nas unidades de terapia intensiva. **OBJETIVO:** Objetivou-se evidenciar, mediante a literatura científica, os impactos da pandemia do Covid-19 na saúde mental de enfermeiros/as atuantes na unidade de terapia intensiva. **MÉTODOS:** Trata-se de revisão integrativa da literatura que seguiu seis etapas interdependentes. A busca de dados foi realizada no período de março a abril de 2022, onde utilizou-se o portal da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) para acessar a base de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE®), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dado de Enfermagem (BDENF); e a biblioteca virtual Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Foram identificadas 135 publicações. Incluiu-se artigos completos nos idiomas português, inglês ou espanhol publicados no período de 2020 a 2022. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e leitura na íntegra, a amostra final foi composta por nove publicações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Evidenciou-se que os cenários pandêmicos de Covid-19 repercutiram de forma negativa na saúde mental dos profissionais de saúde que atuam no âmbito da unidade de terapia intensiva, em especial os enfermeiros, posto que ocasionou estresse, ansiedade, depressão e transtornos psicossomáticos. Além disso, percebeu-se que a pandemia contribuiu para a ocorrência de síndrome Burnout, essa relacionada com a exaustão emocional e a falta de energia. Desse modo, os estudos corroboram que tais distúrbios psicológicos nos/as enfermeiros/as comprometem tanto a qualidade dos cuidados intensivos ofertados como na qualidade de vida desses profissionais de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Neste estudo, identificou-se que a pandemia de Covid-19 impactou de forma negativa na saúde mental dos/as enfermeiros que atuam na unidade de terapia intensiva, posto que viabilizou o surgimento de transtornos psicológicos, sendo que esses repercutem na qualidade de vida dos profissionais e na qualidade da assistência à saúde ofertada.